CIRURGIA PLÁSTICA E TRANSTORNO BIPOLAR: AVALIAÇÃO PSIQUIÁTRICA E CONDUTA CIRÚRGICA

Fernando Loyola Machado Leão¹

Aline Almeida da Silva2

Kenneth Candeira Sampaio3

Néria Duarte Costa4

Nathalia Duarte Costa5

Ana Paula Domingas de Araújoa5

**Introdução:** A cirurgia plástica é um procedimento que pode melhorar a qualidade de vida de pacientes, mas alguns pacientes que se apresentam para o procedimento são portadores de transtornos depressivos (TD) e podem evoluir, no pós-operatório, de forma desastrosa do ponto de vista psicológico e até mesmo evoluir para o suicídio. A prevalência de TD em pacientes de cirurgia plástica estética é em média de 20%, podendo chegar até 70%. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da avaliação psiquiátrica e conduta cirúrgica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. **Metodologia:** Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, escritos em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos duplicados e artigos publicados antes de 2011. Critérios de inclusão: Artigos que abordam a relação entre cirurgia plástica e transtorno bipolar. Artigos que avaliam a eficácia da avaliação psiquiátrica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. Artigos que avaliam a eficácia da conduta cirúrgica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. Critérios de exclusão: Artigos que não abordam a relação entre cirurgia plástica e transtorno bipolar. Artigos que não avaliam a eficácia da avaliação psiquiátrica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. Artigos que não avaliam a eficácia da conduta cirúrgica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os principais tópicos inerentes ao tema foram: A importância da avaliação psiquiátrica em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. A necessidade de acompanhamento psiquiátrico pós-operatório em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica. **Conclusão:** A avaliação psiquiátrica e a conduta cirúrgica são fundamentais para pacientes com transtorno bipolar que se submetem à cirurgia plástica. A avaliação psiquiátrica pré-operatória pode identificar pacientes com transtorno bipolar e encaminhá-los para tratamento adequado. A conduta cirúrgica deve ser realizada com cautela em pacientes com transtorno bipolar, pois eles podem evoluir de forma desastrosa no pós-operatório. O acompanhamento psiquiátrico pós-operatório é fundamental para prevenir complicações psicológicas em pacientes com transtorno bipolar que se submeteram à cirurgia plástica.

**Palavras-chave:** Cirurgia plástica; Transtorno bipolar; Avaliação psiquiátrica; Conduta cirúrgica; Pós-operatório.

Nota de rodapé: UNIFAN, fernandofilholeao@hotmail.com¹; UNIFAN, alinealmeidasilva1@outlook.com2; UNIFAN, kennethsampaio@hotmail.com3; UNIFAN, neria.duarte.costa@gmail.com4; Faculdade Morgana Potrich, natycrudo2011@hotmail.com5; UNIFAN, anapaula0926@hotmail.com⁶.